

REQUERIMENTO

Utentes do serviço de tratamento de dependências na Terceira sem acesso às comunidades de desintoxicação e recuperação no continente

É público que há muito que os familiares e utentes do Serviço de Adictologia do Hospital da Terceira se queixam do tempo de espera para entrada nas comunidades de tratamento da dependência de substâncias psicoactivas, comunidades essas que só existem no continente.

Tais demoras, constituem um problema para os utentes, sobretudo para os que sofrem com maiores problemas familiares e sociais.

As queixas dos utentes chegam ao ponto de assumir que há processos organizados e aprovados pelo Hospital de Santo Espírito e que não merecem o devido seguimento da Direcção Regional de Saúde há pelo menos cinco meses.

Nunca houve, como agora, nota pública de atrasos tão significativos no encaminhamento deste tipo de processos.

Em declarações públicas e publicadas, o Senhor Director Regional da Saúde, afirmou que “os procedimentos de acesso a estes serviços estão a ser revistos e renegociados, para permitir melhor utilização dos recursos e maior controlo dos utentes”, prevendo que os casos em questão ficassem resolvidos até ao final do mês.

Tendo em conta que as questões relacionadas com as dependências constituem dramas sociais de extrema gravidade, importa não deixar que questões burocráticas agravem problemas que já têm em si urgência suficiente para não serem levados com ligeireza.

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

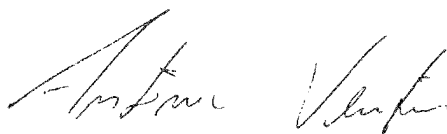
- 1- Qual o número de casos pendentes a aguardar resposta da Direcção Regional de Saúde de modo a poderem ser encaminhados para as comunidades terapêuticas no continente?

- 2- Qual o tempo médio de espera entre a aprovação dos processos pelo Hospital de Santo Espírito e a autorização, por parte da Direcção Regional de Saúde, para que os utentes em questão possam tratados?
- 3- Quanto tempo será expectável que dure esta situação de revisão e renegociação dos procedimentos de acesso aos serviços de tratamento de dependências em comunidades terapêuticas (que só existem no continente)?
- 4- Que medidas estão a ser tomadas de modo a mitigar o sofrimento dos utentes e respectivas famílias enquanto não se resolvem estas questões processuais que impedem o devido acompanhamento e tratamento das dependências em questão?

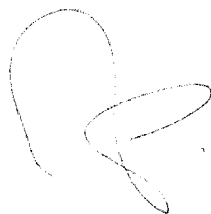
Os Deputados:



Luis Rendeiro



António Ventura



Judite Parreira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>3336</u>	Proc. n.º <u>54.03.03</u>
Data: <u>01/3/01/28</u>	N.º <u>1641 X</u>